

O impacto da terapêutica estética na qualidade de vida de mulheres portadoras do melasma

The impact of aesthetic therapeutic on the quality of life of women with melasma

El impacto de la terapéutica estética en la calidad de vida de las mujeres con Melasma

Recebido: 12/12/2021 | Revisado: 15/12/2021 | Aceito: 15/12/2021 | Publicado: 22/12/2021

Daniela Aparecida Martins da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8006-7859>

Faculdade Independente do Nordeste, Brasil

E-mail: danimartins.gabielelo@gmail.com

Jeane Rocha Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1398-3638>

Faculdade Independente do Nordeste, Brasil

E-mail: Jeane@fainor.com.br

Resumo

O melasma é resultado da produção excessiva de melanina, principal pigmento que constitui a coloração da pele. Possui causa multifatorial e acomete áreas fotoexpostas do corpo, como o face. O melasma impacta diretamente na autoestima dos pacientes acometidos, impactando na sua qualidade de vida e convívio social. O objetivo é analisar os benefícios dos tratamentos estéticos na redução do melasma para melhoria da qualidade de vida de mulheres. Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza bibliográfica. Os resultados pretendem demonstrar a eficácia do tratamento e a melhoria da autoestima de portadoras de melasma. Os tratamentos eficazes trazem benefícios na qualidade de vida dos portadores de melasma. Sugere-se que novos estudos acerca do tema sejam realizados e que estas pesquisas possam apresentar informações sobre os tratamentos mais efetivos e como eles atuam no clareamento do melasma.

Palavras-chave: Melasma; Tratamentos estéticos; Mulheres; Qualidade de vida.

Abstract

Melasma is the result of excessive production of melanin, the main pigment that constitutes skin color. It has a multifactorial cause and affects sun-exposed areas of the body, such as the face. Melasma directly impacts the self-esteem of affected patients, impacting their quality of life and social life. The objective: To analyze the benefits of aesthetic treatments in reducing melasma to improve the quality of life of women. This is a descriptive bibliographic research. The results intend to demonstrate the effectiveness of the treatment and the improvement of self-esteem of melasma patients. Conclusion: effective treatments bring benefits to the quality of life of melasma patients. It is suggested that further studies on the subject are carried out and that these researches can present information about the most effective treatments and how they act in clearing melasma.

Keywords: Melasma; Aesthetic treatments; Women; Quality of life.

Resumen

El melasma es el resultado de una producción excesiva de melanina, principal pigmento que constituye el color de la piel. Tiene una causa multifactorial y afecta las áreas del cuerpo expuestas al sol, como la cara. El melasma impacta directamente en la autoestima de los pacientes afectados, impactando su calidad de vida y vida social. El Objetivo é analizar los beneficios de los tratamientos estéticos en la reducción del melasma para mejorar la calidad de vida de la mujer. Se trata de una investigación bibliográfica descriptiva. Los resultados pretenden demostrar la eficacia del tratamiento y la mejora de la autoestima de los pacientes con melasma. los tratamientos eficaces aportan beneficios a la calidad de vida de los pacientes con melasma. Se sugiere que se realicen más estudios sobre el tema y que estas investigaciones puedan presentar información sobre los tratamientos más efectivos y cómo actúan en la eliminación del melasma.

Palabras clave: Melasma; Tratamientos estéticos; Mujer; Calidad de vida.

1. Introdução

A Organização Mundial da Saúde - OMS (2018), define como qualidade de vida a análise da percepção de um indivíduo em relação à sua posição social no contexto cultural e os valores dos sistemas em aqueles que vivem em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

De acordo com Bordiniki et al. (2019), a avaliação correta da qualidade de vida em pessoas com alguma doença permite conhecer o paciente, o impacto da doença, o tratamento, sua evolução e adaptação à doença, bem como os efeitos colaterais da terapêutica, possibilitando adaptar o tratamento às necessidades individuais do paciente, ampliando o conhecimento sobre a avaliação da doença, a tomada de decisão e a reabilitação.

O melasma trata-se de uma discromia frequente em países latino-americanos e asiáticos. A patologia tem conotações místicas nessas culturas, comumente considerado como uma marca e associado a desnutrição, gravidez, doenças do fígado e do rim. Pesquisas recentes estabelecem que o melasma impacta negativamente na qualidade de vida, afetando a vida social, o bem-estar emocional, a saúde física e até a situação econômica do indivíduo acometido (Caetano, 2017).

Apesar de ser um problema estético e não causar sérios problemas de saúde, o melasma, que aparece como manchas escuras no rosto, causa distúrbios emocionais como ansiedade, baixa auto-estima e até depressão nas pessoas afetadas (Chang, 2017). Essa discromia demonstrou provocar uma sobrecarga emocional e psicossocial em mulheres portadoras, alterando a uma pessoa olha para si mesma e a maneira como os outros veem essa pessoa. Essa visão negativa de si mesmo afeta a capacidade do indivíduo de enfrentar o mundo (Passeron, 2018). Diante da insatisfação gerada pelo aparecimento dessas manchas, as mulheres se submetem a diversos tratamentos para melhorar as manchas que incomodam e causam impacto psicológico negativo (Macedo, 2016).

Diante do exposto, torna-se de grande relevância abordar quais os impactos do tratamento do melasma na melhora da autoestima dos pacientes acometidos, descrevendo os principais benefícios. Este estudo objetivou, através de uma revisão integrativa da literatura, analisar o impacto dos tratamentos estéticos na qualidade de vida de mulheres portadoras do melasma.

2. Metodologia

Esta pesquisa trata-se de um estudo do tipo qualitativo que de acordo Sampieri et al. (2013), tem como foco a demanda de se compreender e aprofundar o conhecimento sobre os fenômenos desde a percepção dos participantes ante um contexto natural e relacional da realidade que os rodeia, com base em suas experiências, opiniões e significados, de modo a exprimir suas subjetividades. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura através das seguintes etapas: 1) identificação do problema ou da temática (elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento de descritores e dos critérios para inclusão/exclusão de artigos); 2) amostragem (seleção dos artigos); 3) definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados; 4) avaliação dos trabalhos incluídos; 5) interpretação dos resultados e, 6) síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados e apresentação da revisão integrativa (Galvão & Sawada, 2002).

Este método permitiu agregar as investigações já concluídas e obter conclusões de um tópico de interesse. Para identificação das fontes, utilizou-se um recorte de 05 anos, sendo coletados artigos publicados no período de 2015 a 2020. Utilizou-se filtros nas buscas, procedendo da seguinte maneira: data de publicação dos artigos; descritores: Melasma. Tratamentos estéticos. Mulheres. Qualidade de Vida A amostra final consistiu em 18 artigos, sendo 13 na MEDLINE (Bases Bireme); 04 na LILACS (Literatura latino-americana e Caribe); e 2 na BDENF, utilizados em construção dos resultados e discussão desse estudo. Após realização de leitura na íntegra, e fichamento foram escolhidos 08 artigos para compor os resultados dessa investigação.

Os estudos duplicados foram analisados e excluídos. Após a leitura dos artigos, realizou-se fichamento com ficha catalográfica, contendo informações como: título, autores, periódico, país, idioma, ano de publicação, objetivos, metodologia,

resultados da pesquisa, destacando os estudos com abordagem sobre o impacto da terapêutica estética na qualidade de vida de mulheres portadoras do Melasma, como foi demonstrado no quadro exposto dos resultados que apresenta um resumo de cada periódico selecionado.

Foram utilizadas fontes secundárias, com uma síntese de informações e dados que já foram coletados por outras fontes e publicados no formato de artigos em revistas eletrônicas. A coleta de dados desta pesquisa iniciou-se com uma consulta aos descritores google acadêmico, Scielo (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde).

Foram utilizados os seguintes descritores, em português e inglês: melasma *and* tratamento *and* qualidade de vida *and* mulheres. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, disponíveis nas plataformas online, em português, cujos resultados privilegiassem aspectos relacionados a o impacto da terapêutica estética na qualidade de vida de mulheres portadoras do melasma que fossem publicados no período de 2015 a 2020. Foram excluídos os editoriais, cartas ao editor, teses, relatos de experiência, artigos publicados anterior ao ano de 2015. Foi utilizada a busca Booleana, combinando as palavras-chaves, Melasma. Tratamentos estéticos. Mulheres. Qualidade de Vida, usando o operador AND. Além disso, foi inserido filtros de busca nas plataformas online, como data de publicação (2015 a 2020), artigos publicados em língua portuguesa e tipo de literatura, ressalta-se que foi realizado um cruzamento entre os descritores. Os descritores selecionados estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e foram previamente testados. Após o cruzamento foi realizada a leitura dos resumos com o objetivo de averiguar a afinidade dos artigos com a temática do estudo, tendo como base a questão norteadora, em como excluir as duplicidades. A amostra final desta revisão foi constituída por 06 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos

O estudo seguiu os aspectos éticos dispostos na Lei de Direitos Autorais: Lei número 9.610, de fevereiro de 1998, garantindo assim que as literaturas que foram utilizadas no estudo são referenciadas corretamente, evitando copias e plágios.

3. Resultados e Discussão

Inicialmente foram selecionados 20 artigos, porém destes, apenas 16 tinham relação com o tema. Destes, 8 foram descartados por não se adequarem completamente aos critérios de inclusão e exclusão supracitados. Ao final da filtragem restaram 8 artigos. Para melhor compreensão dos dados, aos artigos foram organizados em um quadro, contendo informações referentes ao ano de publicação, título, autor, objetivos e principais resultados de cada artigo selecionado, segue o Quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Apresentação estudos segundo ano de publicação, título, autores, objetivos e principais resultados. Vitória da Conquista/BA. 2020.

ANO	TITULO	AUTOR	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
2019	Abordagem terapêutica do melasma no período gestacional: Revisão de literatura	Kraus, Adrielli Effting; Lemos, Franciely	Citar quais tratamentos para o melasma podem ser feitos de forma segura no período gravídico.	Obteve uma compreensão sobre os tratamentos seguros para o melasma durante a gestação. Deste modo, tais despigmentantes foram considerados eficazes e seguros: ácido azelaico e Aloe vera encapsulado em lipossomas.
2015	Recent progress in melasma pathogenesis. Pigment cell & melanoma	Lee & Ai-Young	Verificar as principais causas do melasma.	A presença de certos fatores que atuam independentemente da exposição aos raios ultravioleta e do papel dos fatores dérmicos e microRNAs estão sendo identificados como novas descobertas sobre a patogênese do melasma.
2017	Assessment of the effects of skin microneedling as adjuvant therapy for facial melasma: a pilot study	Lima, Emerson Va et al.	Investigar as alterações clínicas e histológicas promovidas pelo microagulhamento cutâneo no melasma facial.	A melhora do melasma foi percebida em todos os sujeitos. Houve uma redução significativa das manchas. Os pacientes foram acompanhados por 6 meses com filtro solar de amplo espectro e combinação tripla sem recidiva.
2016	Desenvolvimento e validação de um questionário multidimensional de avaliação da qualidade de vida relacionada ao melasma	MaranZatto & Camila Fernandes Pollo	Construir e validar um questionário multidimensional para avaliar a qualidade de vida relacionada ao melasma (HRQ-Melasma).	Segundo os resultados obtidos pelas análises psicométricas de validade de construto, concluiu-se que o HRQ-Melasma é um questionário consistente e válido para a avaliação da qualidade de vida em pacientes portadores de melasma facial.
2017	Quality of life in melasma. in: melasma and vitiligo in brown skin. springer	Katsambs& Andreas; Soura, Efthymia	determinar os fatores associados ao melasma em mulheres atendidas em uma clínica de estética de uma faculdade do interior da Bahia	Dentre as participantes, 80% relataram fazer uso de anticoncepcional. Com isso, visto que as dermatoses podem afetar a autoestima e contribuem para causar sentimentos que pode se manifestar como ansiedade, tristeza ou até depressão.
2016	Combinação terapêutica no tratamento do melasma.	Medeiros, Janielle Kelly Guimarães et al.	Apresentar os resultados de um caso clínico em que se utilizou o tratamento combinado a uma paciente com melasma e relatar a eficácia das combinações terapêuticas	Obteve-se notável melhora no clareamento do melasma. obtêm-se respostas adequadas. Tratamentos combinados potencializam os efeitos clareadores
2018	Development and validation of a multidimensional questionnaire for evaluating quality of life in melasma (HRQ-melasma).	Pollo, Camila Fernandes et al.	Elaborar e validar um questionário multidimensional para avaliação da qualidade de vida relacionada ao melasma facial.	O questionário preliminar com 49 itens foi aplicado a 154 pacientes com melasma facial. A redução do item foi realizada pela análise Rasch. Avaliações paralelas de clínicas (MASI)
2016	Uso associado de peelings químicos e led no tratamento do melasma: avaliação dos resultados e do impacto na qualidade de vida das voluntárias.	Santos, Analice	Avaliar in vivo a eficácia do uso de LED azul associado ao peeling de ácido de pirúvico e ácido láctico em cabine.	Foi constatada a melhora no aspecto da pele, maior homogeneidade e clareamento das manchas através da avaliação fotográfica. Houve melhora significativa.

Fonte: Dados da pesquisa.

O que é melasma

O Melasma é uma hiperpigmentação adquirida do centro facial, marrom claro a escuro, crônica e recorrente, com predominância notável no sexo feminino, fototipos III, IV e V. Os da América Latina, devido à miscigenação, e os do sudeste da Ásia, são as populações mais suscetíveis (Kraus, 2019). A pigmentação geralmente ocorre durante a gravidez, relacionada ao aumento da expressão do hormônio alfa estimulador de melanócitos, uso de contraceptivos orais, terapia hormonal com

estrogênio e progesterona e exposição crônica ao sol. Na gravidez, o quadro clínico se desenvolve durante o segundo e o terceiro trimestres. Também parece influenciar o uso de certos cosméticos, como sabonetes perfumados (Lee, 2017).

O melasma tem impacto importante na qualidade de vida dos pacientes, pois, sua aparência física é afetada, visto que a localização das manchas ocorre principalmente na face e a hiperpigmentação é muito evidente, logo sua qualidade de vida diminui causando desgaste psicossocial e emocional; Além disso, a necessidade dos pacientes em busca de um tratamento eficaz acarreta no gasto de grandes quantias de dinheiro indo para o dermatologista continuamente e as expectativas nem sempre são atendidas (Medeiros, 2016).

Atualmente, surgiram estudos científicos que demonstram a eficácia de lasers fracionados e outros tipos no tratamento do melasma. A eficácia do laser é baseada na teoria da fotodermólise. Os melhores resultados são obtidos através da combinação do laser de CO₂ pulsado com o laser Alexandrian Qswitch. O laser de CO₂ destrói os melanócitos e o laser de alexandrita remove o pigmento deixado na derme (Katsambas, 2017).

O tratamento do melasma com luz intensa pulsada é uma boa opção, especialmente para o melasma epidérmico. O Melasma, uma patologia com significativo impacto psicológico na população fundamentalmente feminina, possui um manejo difícil, sendo introduzidas no mercado diferentes opções tratamento para esclarecer a hiperpigmentação, desde tratamentos tópicos a tratamentos a laser (Chen, 2018).

A qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) ou (QVRS) é uma medida que serve para descrever o bem-estar físico, social e psicológico de um indivíduo e para avaliar o impacto de uma doença na vida diária (Grimes et.al. 2006). Quando há lesões no nível facial, o bem-estar emocional dessa pessoa é afetado, o que acarreta alteração no desenvolvimento intelectual, profissional e social e diminuição da autoestima (Castro, 2015).

A QVRS mede igualmente o desconforto físico e psicológico que um paciente com patologia dermatológica apresenta, no caso do melasma o impacto é maior no aspecto psicossocial do paciente em relação ao físico. Em um estudo, desenvolvido por Polo (2018), através de uma avaliação de 50 pacientes com diagnóstico de melasma avaliados pelo índice MASI, com média de idade de 39 anos, onde se observou que o melasma tem grande impacto na QVRS dos pacientes. Outro estudo realizado em 102 pacientes do sexo feminino com idade média de 40 anos também mostrou como resultado, que o melasma afeta a qualidade de vida dos pacientes, além disso, esses pacientes foram avaliados pelo serviço de psicologia (Camila, 2018).

Utilizando o MelasQoL-BP validado para o Brasil, diversos estudos foram realizados para conhecer os efeitos psicossociais que afetam indivíduos com melasma (Domingues, 2006).

Em um estudo, onde participaram 300 pacientes de todas as regiões do Brasil, os resultados foram que 65% dos pacientes apresentavam desconforto pelas lesões, 55% relataram frustração, 57% tinham vergonha da aparência e 43% não se sentiam atraentes; 150 pacientes receberam tratamento para melasma e foram avaliados novamente 8 semanas após o tratamento, os resultados foram bons em 91,3% dos pacientes, além disso houve redução significativa no escore MelasQoL-BP; Antes da avaliação, 69,8% dos pacientes se sentiam incomodados com a aparência da pele após o tratamento, o percentual diminuiu para 10,1%, a sensação de frustração diminuiu para 12,2%, a vergonha de 56% para 9,3% e por fim, a influência da doença nas relações interpessoais variou de 35,3% a 5,8% após o tratamento (Santos, 2016)

Segundo Santos (2016), as avaliações foram realizadas em diferentes regiões do Brasil e os resultados foram os seguintes: Em Campinas, 56 pacientes com lesões faciais foram avaliados com o questionário MelasQoL e relataram grande insatisfação, baixa autoestima, ausência de convívio social e diminuição da produtividade. Em Curitiba, participaram 109 pacientes, que eram afetados emocionalmente, preocupados com a aparência, apresentavam frustração e vergonha; a média do MelasQoL foi de 27,2, indicando um impacto negativo.

Outro estudo realizado, incluiu 114 pacientes do sexo feminino, com idade média de 31,8 anos, onde as avaliações mostraram que o melasma afetava sua qualidade de vida, 71% se incomodavam com a aparência da pele a maior parte do

tempo ou o tempo todo, 41,1% se sentiam frustrados, 31,6% não se sentiam atraentes e 5,3% tinham uma sensação restritiva de liberdade; Isso mostra que a qualidade de vida é significativamente afetada em pacientes com melasma e que o manejo adequado da doença é essencial para melhorar a qualidade de vida (Lima, 2017).

4. Conclusão

O melasma é uma patologia multifatorial que afeta predominantemente o sexo feminino, a influência hormonal e a radiação ultravioleta desencadeiam ou agravam as lesões, diversos tratamentos têm sido propostos para o manejo dessa patologia, porém os resultados nem sempre são satisfatórios e a recorrência das lesões. Em todos os estudos revisados, concorda-se que com o uso da terapia combinada, observam-se melhores resultados na redução do pigmento das lesões, porém, claramente melhora clínica apreciada por médicos e pacientes, avaliados pelo escore MASI, mas hoje não. que corroboram as alterações que ocorrem a nível histológico.

É importante manter um vínculo de confiança e empatia com o paciente, criando um tratamento personalizado a fim de criar um apego ao tratamento, cumpri-lo, orientá-lo sobre os cuidados com a pele e diminuir ao máximo a pigmentação das lesões possível, também indicam que é necessário receber sessões de manutenção para evitar recaídas e / ou manter os resultados obtidos. Lembremos que as lesões causam repercussões na qualidade de vida dos pacientes e o aspecto psicológico é o mais afetado. Sugere-se que novos estudos acerca do tema sejam realizados e que estas pesquisas possam apresentar informações sobre os tratamentos mais efetivos e como eles atuam no clareamento do melasma.

Referências

- Bordini, K., Oliveira, L., & Moreira, J. (2019). Efeitos do led azul no tratamento do melasma : revisao de literatura. *Revista Científica da Fundação Hermínio Ometto*, 7(1).
- Caetano, T. M.; & Oliveira, S. P. Tratamento de melasma com ácido mandélico em fototipos elevados. Artigo (Graduação em Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal) Universidade Tuiuti, Curitiba, PR., 2017.
- Chang, T. O. et al. (2017). Inhibitory effect of 660-nm LED on melanin synthesis in in vitro and in vivo. *Photodermatology Photoimmunology and Photomedicine*, 33(1), 49-57,
- Cohen, P. R. (2017). Melasma treatment: A novel approach using a topical agent that contains an anti-estrogen and a vascular endothelial growth factor inhibitor. *Med Hypotheses*. 101: 1-5.
- Dominguez, A. R., Balkrishnan, R., Ellzey, A. R., & Pandya, A. G. (2006). Melasma in Latina patients: cross-cultural adaptation and validation of a quality-of-life questionnaire in Spanish language. *J Am Acad Dermatol*. 55:59-66.
- Grimes, P., Nordlund, J. J., Pandya, A. G., Taylor, S., Rendon, M., & Ortonne, J. P. (2006). Increasing our understanding of pigmentary disorders. *J Am Acad Dermatol*. 54:S255-61.
- Katsambas, A.; & Saura, E. (2017). Quality of Life in Melasma. In: *Melasma and Vitiligo in Brown Skin*. Springer, New Delhi, 169-175.
- Kraus, A. E.; & Lemos, F. (2019). Abordagem terapêutica do melasma no período gestacional: Revisão de literatura. *Tecnologia em Cosmética e Estética-Pedra Branca*.
- Lee, A-Y. (2015). Recent progress in melasma pathogenesis. *Pigment cell & melanoma research*, 28(6), 648-660.
- Lima, E. V. A., et al. (2017). Assessment of the effects of skin microneedling as adjuvant therapy for facial melasma: a pilot study. *BMC dermatology*, 17(1), 14.
- Macedo, A. L. A., Silva, N. C., & Nascimento, P. M. V. B. (2016). Os benefícios do peeling sequencial associado ao LED azul no tratamento de melasma em gênero feminino com idade entre 25 e 35 anos. *Revista científica do Unisaesiano*, Lins-SP, ano 7(15).
- Maranzatto, C. F. P. (2016). Desenvolvimento e validação de um questionário multidimensional de avaliação da qualidade de vida relacionada ao melasma (HRQ-Melasma).
- Medeiros, J. K. G., et al. (2016). Combinação terapêutica no tratamento do melasma. *CuidArte, Enferm*, 10(2), 180-187.
- Passeron, T.; & Picardo, M. (2018). Melasma, a photoaging disorder. *Pigment Cell and Melanoma Research*, 31(4), 461-465.

- Pollo, C. F., et al. (2018). Development and validation of a multidimensional questionnaire for evaluating quality of life in melasma (HRQ-melasma). *Anais brasileiros de dermatologia*, 93(3), 391-396.
- Santos, A. (2016). *Uso associado de peelings químicos e led no tratamento do melasma: avaliação dos resultados e do impacto na qualidade de vida das voluntárias*.
- Sheth, V. M., & Pandya, A. G. (2011). Melasma: a comprehensive update: part I. *J Am Acad Dermatol.*; 65:689-697.
- Videira, I. F. S., Moura, D. F. L., & Magina, S. (2013). Mechanisms regulating melanogenesis. *Bras Dermatol.* 88: 76-83.
- Wang, S. Q., Balagula, Y., & Osterwalder, U. (2010). Photoprotection: A review of the current and future technologies. *Dermatol Ther.* 23:31-47.
- Weiss, R. A., Ross, E. V., Tanghetti, E. A., Vasily, D. B., Childs, J. J., Smirnov, M. Z., & Altshuler, G. B. (2011). Characterization of an optimized light source and comparison to pulsed dye laser for superficial and deep vessel clearance. *Lasers Surg Med.*
- Zhou, L. L., & Baibergenova, A. (2017). Melasma: systematic review of the systemic treatment. *Inter J Dermatol.* 56: 902-908.